

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Educação

Estudar na Universidade – A História de Mariana – 6º Episódio

Texto: Njoki C. Muhoho

Redacção: Maja Dreyer

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Narrador (*Announcer*) - Jovem (feminina).

Mariana (*Malaika*) - Rapariga de 23 anos.

Daniel (*Daniel*) - Rapaz de 24 anos.

Graça (*Ms Grace*) - Tem 52 anos. Professora e mentora da Mariana.

Celeste (*Auntie Tizo*) - Tem 64 anos. Tia paterna da Mariana.

Tomás (*Elder Nathan*) - Tem 60 anos e é o pai da Mariana.

Rosa (*Mama Rose*) - Tem 45 anos e é a mãe da Mariana.

Intro:

Narrador:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto e último episódio da série sobre educação, com a história de Mariana e de como ela se saiu na universidade. No episódio anterior, Mariana, com a ajuda do seu amigo Daniel, ficou a saber como identificar uma organização para o seu estágio, conseguiu completá-lo com sucesso e fez os seus exames finais. Agora, a sua família acabou de regressar da cerimónia de formatura na cidade para celebrar em casa.

Música: Manu Dibango, Soul Machine, 4050017000

Cena 1: Propriedade de Tomás

Atmo: Aldeia: vacas, cabras e pessoas murmurando, aplausos e vivas ao fundo.

(SFX: Village: cows, goats and people murmuring and cheering in background)

Tomás: ...depois, uma mulher com roupas esquisitas e uma pena...

Mariana: **(interrompendo)** Reitora, papá, a Reitora!

Tomás: ... a Reitora. Ela disse "...com os poderes que me foram concedidos pelo Senado da Universidade, comprovo que as seguintes pessoas concluíram a Licenciatura em Ciências, para a qual foram formadas, testadas e qualificadas: ...Mariana Kamau!

Todos: APLAUSOS E VIVAS ALTOS

Rosa: Estamos orgulhosos de ti, minha filha!

Tomás: Ela herdou mesmo a minha inteligência!

Celeste: Meu irmão mais velho, esqueceste-te depressa que lhe querias arranjar casamento! Ela herdou foi a minha inteligência, irmão!

Mariana: Papá, tia Celeste, parem com isso! Todos me ajudaram a chegar onde estou! Mas não sei como alguma vez poderei retribuir! Ainda temos de pagar os empréstimos, sabem?

Celeste: Filha, não foste tu que pediste os empréstimos, fomos nós! E tal como nos juntámos e andámos à procura de dinheiro, iremos fazer o mesmo outra vez.

Atmo: Passos aproximando-se
(SFX: Feet approaching)

Graça: Mariana... Mariana... Tenho uma carta para ti!

Celeste: Professora Graça, o que é? O que é? Talvez seja o pagamento de um empréstimo por parte de algum benfeitor!

Atmo: Carta a ser aberta, ruído de papel
(SFX: Letter being opened, paper shuffling)

Mariana: lihhh!... É do Departamento de Recursos Humanos do Governo.

Atmo: Ruído de Papel
(SFX: Paper shuffling)

Mariana: E diz: “Temos o prazer de informá-la da sua nomeação para o cargo de funcionária da Divisão de Agricultura. A sua área de actuação será o distrito de Kiambu.”

Todas as mulheres: (com alegria) Aliiiiiiiii!

Celeste: Aliiiiiiii. Filha, estou tão orgulhosa de ti! Tens um emprego!

Mariana: Isto é tão emocionante, tia! Vou trabalhar perto de casa!

Celeste: Como é que eles souberam de ti e te enviaram novamente para cá para trabalhares para nós?

Graça:

Tia Celeste, devia ter ido à escola para poder saber estas coisas. Sabe, antes de completarem os exames, os estudantes escrevem muitas cartas de candidatura e para todo o tipo de gabinetes. Eles também têm a opção de concorrer a um emprego no Governo. Vão ao gabinete de recursos humanos do Governo e preenchem formulários. Depois, o Governo arranja-lhes colocação. Mas eles também podem trabalhar para empresas privadas.

Tomás:

Mariana, anda cá! Olhem para ela! Há quatro anos disse-me que tornaria o solo melhor e que faria as vacas terem mais leite. Ela conseguiu fazer isso! Mas, filha, quero lembrar-te que não estás a ficar mais nova... procura rapidamente um pretendente!

Música: Manu Dibango, Soul Machine, 4050017000

Narrador:

A família de Mariana tem muito que celebrar: a formatura e a oferta de emprego. A proeza de Mariana não é só uma questão de orgulho pessoal, mas também da aldeia. Mas o pai dela não esqueceu o seu papel – o de assegurar que a filha consiga um pretendente. Mais tarde, no mesmo dia...

Cena 2: Propriedade de Tomás

Atmo: Aldeia, grilos cantam.
(SFX: Village, crickets chirping)

Celeste: Porque estás com essa cara tão triste, Mariana? Este é o teu grande dia, filha!

Mariana: Tia, viste todas as outras senhoras? Crescemos juntas. Agora elas são esposas e mães. Estou contente com a minha educação, mas... mas...

Celeste: Mas o quê? És a inveja de todos na aldeia!

Mariana: Mas onde pertença eu, tia? Pelos padrões da aldeia, já tenho idade suficiente para ser esposa e mãe de quatro filhos. Mas a minha carreira está só a começar. Quem serão os meus amigos, tia? Quem?

Celeste: Não te preocupes, filha!

Atmo: Um carro aproxima-se.

(SFX: A car approaches)

Celeste Quem será? Mariana, será que o governo veio buscar-te para que comeces a trabalhar para eles imediatamente?

Todos **Riem-se**

Atmo: A porta do carro abre-se. Passos aproximam-se.

(SFX: Car door opens. Footsteps coming nearer)

Mariana: **(suspira entusiasmada)** Uau! Daniel! Daniel!
Estás aqui, estou tão entusiasmada!

Celeste: Hmm... estou a ver um brilho nos teus olhos de menina?

Daniel: Boa tarde a todos!

Todas as mulheres: Boa tarde!

Tomás: Rapaz, quem és tu?

Rosa: Hee, marido, onde estão as tuas boas maneiras?

Mariana: Ele é o Daniel, pai, é um amigo da universidade...

Graça: De facto, Deus age de forma muito misteriosa!

Música: Manu Dibango, Soul Machine, 4050017000

Narrador: Mariana pode ter alcançado muito, mas está a começar a sentir-se uma inadapta da na sua aldeia natal. Como irá ela conciliar os dois mundos, a vida na aldeia e expectativas e a vida de uma mulher instruída e com ambições profissionais?

Cena 3: Propriedade de Tomás. Recanto sossegado.

Atmo: Sons nocturnos – grilos a cantar, fogueira a arder.

(SFX: Night sounds – crickets chirping, cracking fire)

Celeste: Jovem, o governo também te deu um carro?

Daniel: Desculpe, mas não estou a perceber...

Mariana: Ela pensa que trabalhas para o governo.

Daniel: Oh, não! Não trabalho para o governo.
Trabalho, sim, para uma empresa privada.

Celeste: Então, foi o governo que te mandou cá?

Mariana: Tia, devias ter sido advogada!

Todos: Riem-se

Daniel: Bom, é assim, deixem-me explicar! Eu concorri a empregos no sector privado e fui entrevistado por gestores dessas empresas. E um deles acabou por me oferecer um emprego.

- Celeste:** Pelos vistos, eles pagam-te mesmo bem! Mariana, e porque não trabalhares lá para podermos pagar os empréstimos e... até recebes um carro, filha!
- Mariana:** Tia, algumas pessoas também optam por concorrer a empregos noutros países. Mas eu fiz a minha escolha. Quero trabalhar para o governo e retribuir um pouco. Quero trabalhar aqui, tia, no interior, não na cidade, não noutro país, mas aqui! Mais tarde, vou procurar um emprego noutro sítio onde possa ganhar mais algum dinheiro e ter uma nova experiência.
- Tomás:** És uma rapariga sensata, minha filha, como o teu pai!
- Celeste:** Então e os empréstimos? Não posso obrigar Deus a intervir neste caso! Alguém tem de trazer o dinheiro!

- Mariana:** Tia, vou usar o que aprendi para aumentar o rendimento da terra. Vamos ter melhores colheitas e as vacas darão mais leite. Iremos pagar os empréstimos da melhor maneira que pudermos! A partir da terra, tia, a nossa terra! Também vou poupar o meu salário e aos poucos iremos pagando.
- Tomás:** És muito sensata, minha filha, tal como o teu pai!
- Celeste:** Meu irmão, estás a começar a irritar-me! Lembra-te, eras o que queria casá-la, em primeiro lugar!
- Tomás:** Por falar em casamento – rapaz, sabias que a minha filha vale muitas vacas, mesmo muitas?
- Rosa:** Tomás, pára com isso...
- Daniel:** Vai desculpar-me, senhor, mas eu discordo!
- Tomás:** O quê? Pensas que vais levar a minha filha daqui, assim? Olha que vocês, vocês, os jovens de hoje...
- Celeste:** **(interrompe)** Pára com isso de uma vez por todas, Tomás!

Rosa: Oooooiii...

Mariana: Pai!

Daniel: **(continua)** Senhor, o que queria dizer é que ela não vale só muitas vacas, ela vale muitas vacas e um touro... um dos grandes!

Todos: RIEM-SE COM VONTADE

Outro:

Ao acreditar em si própria, Mariana deu um valente passo quando insistiu em frequentar a universidade. O que parecia impossível é agora uma conquista. Ela venceu desafios como a falta de fundos e a prática cultural de não se mandar raparigas para instituições de ensino superior. Com concentração, muito trabalho e a capacidade de se adaptar a novos ambientes, fez com que ela própria e a aldeia ficassem orgulhosos. O futuro é promissor para Mariana, ela tem instrução, um emprego e, possivelmente, um pretendente.

E este foi o sexto e último episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre educação, da autoria de Njoki Muhoho. Os programas foram financiados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha.

Para saber mais, voltar a ouvir esta emissão ou deixar os vossos comentários, basta entrar na nossa página online:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem escrever-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Learning by Ear Education - Radiodrama: Studying at University - The Story of Malaika 06
LbE POR Educação - Radionovela: Estudar na Universidade - A História de Mariana 06

Obrigado por terem estado connosco e até à próxima!

Música: Manu Dibango, Soul Machine, 4050017000